



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

COMEMORAÇÃO DO 30º ANIVERSÁRIO DO SISTEMA EMBRATER

Brasília, DF
4 de dezembro

O Sistema Nacional de Extensão Rural, garantiu a ajuda aos pequenos e médios produtores rurais e estimulou o desenvolvimento da agricultura.

dezembro — A inflação prevista para o mês é de 10%.

Sejam as minhas primeiras palavras um pedido de desculpa pelo atraso com que compareço a esta solenidade.

Em segundo lugar, desejo ressaltar a minha satisfação pelo fato de ter a oportunidade de, como Presidente da República, presidir esta comemoração dos 30 anos do Sistema EMBRATER, que tão grandes serviços tem prestado ao Brasil num setor tão difícil, e na criação de recursos numa área crucial que é a de recursos humanos, sobretudo no setor dos mais pobres e mais desassistidos.

É o momento de louvarmos o trabalho daqueles que a ele se dedicaram ontem e daqueles que hoje fazem o orgulho desse sistema, que tem prestado tão grandes serviços ao Brasil.

É o momento, também, de rendermos a homenagem da nossa reverência a um grande estadista brasileiro, que

com o seu descortino, a sua visão de homem público, teve a oportunidade de criar um organismo que, ao longo do tempo, vem derramando, pelo Brasil inteiro, trabalho e benefício.

A comemoração dos 30 anos de existência do Sistema Nacional de Extensão Rural é a ocasião de reconhecer o quanto, com competência, dedicação e coragem, esse sistema tem garantido a presença do Governo junto aos pequenos e médios produtores rurais e o quanto ele ainda poderá fazer pelo desenvolvimento da agricultura, a produção de alimentos e a eliminação da fome em nosso País.

O desenvolvimento econômico e social brasileiro não será completo se não conseguir atingir a alma do País, que é o interior, o campo que dá sustento às nossas cidades.

Os que vivem no campo não devem sentir-se abandonados, mas participantes da vida política e da vida econômica da nação. Nosso objetivo terá de ser sempre o de melhorar o nível de eficiência de nossa agropecuária e elevar a renda e o bem-estar dos agricultores brasileiros.

Das origens mineiras, no governo Milton Campos, a criação, em 56, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, sucedida pela EMBRATER, até os dias atuais, a extensão rural vivenciou uma grande experiência do Brasil.

Devemos ampliar e enriquecer essa herança. Temos já, como ponto de partida, um sistema muito bem estruturado em todo o País, o Sistema EMBRATER, organizado de forma descentralizada, atuando em mais de 3.000 municípios e em cerca de 30.000 comunidades espalhadas por todo o Brasil. Sei que milhões de agricultores são assistidos por esse serviço.

O fortalecimento das pequenas e médias unidades agrícolas de produção será instrumento da consolidação de nossa democracia, do desenvolvimento com justiça social e de um melhor equilíbrio na estrutura fundiária do País. Por isso, o Governo assume o compromisso de sempre ajudá-lo e de torná-lo sempre viável.

Em todos os grandes programas voltados para o campo contemplamos o importante papel das pequenas e das

médias produções. Assim foi feito no primeiro plano nacional de desenvolvimento da Nova República.

Também no Plano Nacional de Reforma Agrária, no Plano de Metas para a Agricultura, no Programa Nacional de Irrigação, no Programa de Irrigação do Nordeste, no Provárzeas e no Programa de Desenvolvimento de Micro-bacias. Planos e programas com os quais estamos empenhados em dar novo vigor ao meio rural.

O sistema brasileiro de extensão rural viabiliza tecnológica, econômica e socialmente as pequenas e médias unidades familiares de produção agropecuária. Por isso ele merece decidido apoio. Novos mecanismos devem permitir uma maior participação dos usuários nas decisões, na execução, na fiscalização e no controle relativos à extensão rural.

Desejamos a contribuição de todos, jovens e adultos, de mulheres e homens, de agricultores isolados e organizados, de cooperativas e de sindicatos.

Os desafios do Brasil são imensos e exigem sempre coragem e coragem não faltará, como nunca faltou na Nova República, para realizar o que a nação reclama.

Que a extensão rural no Brasil, enriquecida com a experiência dos 30 anos da EMBRATER, seja cada vez mais a expressão de um país em que estado e nação, povo e governo unem-se para superar a miséria e a fome na construção de uma pátria próspera e livre.